



NOMBRE Y APELLIDOS: Myriam Salomão

CARGO:

ORGANISMO/ UNIVERSIDAD: Universidade Federal do Espírito Santo, São Paulo, Brasil

E-MAIL: myriamsalomao@gmail.com

TÍTULO DE LA COMUNICACIÓN

Duas pinturas franciscanas na cidade de São Paulo: brasileiras ou portuguesas?

RESUMEN (máx. 2000 caracteres)

Na cidade de São Paulo a Igreja da Ordem Terceira da Penitência de São Francisco (1676) constitui um relevante conjunto artístico e arquitetônico com a igreja conventual franciscana. É a igreja que guarda o maior conjunto de pinturas atribuídas ao pintor José Patrício da Silva Manso (1753 – 1801), além de ser a única igreja que possui documentação completa da construção, dos numerosos trabalhos de reforma e dos acréscimos arquitetônicos a que foi submetida no decorrer dos séculos. A produção pictórica para a capela dos terceiros e suas dependências foi intensa e, por meio das pesquisas realizadas nos anos de 1950 do frei franciscano Adalberto Ortman e do monge beneditino D. Clemente da Silva-Nigra, conheciam-se, além de José Patrício, os nomes dos pintores João Pereira da Silva e outro com o apelido de “Quadros” que necessitam de mais pesquisa sobre suas vidas. Revendo e atualizando as informações dos dois autores, um novo fato surge: duas pinturas com temática franciscana – “A indulgência da Porciúncula” e “A Divina Justiça” – anteriormente atribuídas ao pintor brasileiro José Patrício são do pintor português André Gonçalves (1685 – 1762) ou de alguém de seu círculo de influência, pois além de pintor, azulejista, desenhador e gravador, também foi mestre de pintura com sua própria escola na concorrida oficina onde formou vários discípulos. Isso aponta para a existência de intensa circulação de obras portuguesas na cidade de São Paulo, seja através das obras autênticas, de cópias ou de gravuras, exigindo a reavaliação da produção colonial paulista, no caso a pintura.

A análise da documentação existente na Ordem Terceira dos franciscanos paulistas traçará o caminho dessas imagens.

CURRÍCULUM (máx. 1000 caracteres)

Doctoranda de Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo – USP, em lo área de concentración Historia y Fundamentos de la Arquitectura y la Urbanización, línea de investigación: Teoría y Historia de las Artes. Es licenciada en la Educación Artística con especialidad en la música (1986) y las artes visuales (1988) para el Instituto de Artes del Universidade Estadual Paulista – UNESP y Máster en los artes visuales (2002) para la misma institución. Profesor del Centro de Artes de la Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Es integrante del grupo de investigación Barroco Memória Viva de UNESP coordinado por Prof. Percival Tirapeli y tienen experiencia en la zona de los artes visuales, con el énfasis en historia del arte brasileña, actuando principalmente en los temas: pintura del siglo XVII y XVIII, patrimonio cultural, barroco y rococó en Brasil.